

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica
da PUC-SP

Disciplina: Processos de criação e produção do conhecimento em hipermídia e em redes fixas e móveis: memória, narrativas e políticas nos mapas coletivos

Professor: Prof^ª. Dr^ª. Lucia Leão (cód. 7253)
Área de Concentração: Signo e significação nas mídias
Horário: 5^a feira – 16:00 às 19:00
Semestre: primeiro semestre de 2015
Créditos: 03 créditos
Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

A disciplina analisa as condições de possibilidade de produção de conhecimento em hipermídia na área de comunicação. A hipermídia, neste contexto, deve ser o resultado do encontro entre referenciais teóricos da comunicação e a lide criativa realizada por meio dos recursos tecnológicos digitais. A abordagem explora a historicidade da relação entre criação/produção de conhecimento e as particularidades das experiências na Internet (fixa e móvel). Analisa o impacto institucional dos mecanismos de compartilhamento, sampleagem e distribuição da arte em rede e as formas pelas quais opera a absorção e a crítica das teorias da comunicação. Discute a emergente crítica de interface, analisando estratégias do design e da arquitetura de informação e o tecido discursivo das diferentes linguagens de programação. Apresenta novas conceituações, terminologias e tipologias criativas específicas das ações em redes fixas e móveis, como teleintervenções, processos de cibridização (interpenetração entre redes on e off-line), ativismo, mídia tática e mídias locativas, entre outras, alargando o horizonte conceitual, crítico e analítico da hipermídia, em geral, e da net arte e da cultura da mobilidade, em particular.

No contexto da massiva e contínua produção de dados, observa-se a emergência de diversos projetos de mapeamento da cultura que buscam não só propiciar meios de documentação e arquivamento indexado mas, principalmente, criar sistemas de visualização de dados que permitam e estimulem a geração coletiva de registros. Nesse sentido, a disciplina irá se concentrar nos discursos que relacionam memória, cultura, narrativas e diversidade nas políticas dos meios de produção de mapas colaborativos. Para isso, serão discutidos: estética e lógica do banco de dados; linguagem da hipermídia; imaginários midiáticos; mapeamento e cartografias; big data; processos de visualização da informação; plataformas colaborativas; memória e arquivo; cultura da participação e construção coletiva do conhecimento. Partindo de uma abordagem multidisciplinar, o curso desenvolve uma arqueologia dos processos de cartografias; discute diferentes formatos e sistemas lógicos de produção de conhecimento; examina tipos de dispositivos comunicacionais e representação de dados (árvores, redes, mapas

baseados em informação geo-espacial) e propõe métodos de análise. Os objetivos da disciplina são: (1) propor uma reflexão crítica a respeito de projetos globais que propõem desenvolvimento de grandes bancos de dados e cartografias da cultura; (2) fundamentar o aluno na análise crítica dos projetos de mapeamento; e (3) sistematizar procedimentos para a geração de projetos de cartografias de dados. O método de trabalho da disciplina é composto por aulas expositivas, discussão de textos e seminários. A avaliação tem caráter processual e envolve: atividades em aula, participação em discussões, leituras e monografia individual.

Bibliografia básica:

BÖRNER, Katy, David E. Polley (2014). Visual insights: a practical guide to making sense of data. Cambridge, Massachusetts : The MIT Press.
DRUCKER, Johanna (2014). Graphesis: visual forms of knowledge production. Cambridge, Massachusetts : Harvard University Press
GITELMAN, Lisa (2014). Paper knowledge: toward a media history of documents. Durham : Duke University Press.
HAYLES, Katherine (2012). How we think: digital media and contemporary technogenesis. Chicago: The University of Chicago Press.
ZERUBAVEL, Eviatar (2003). Time maps: collective memory and the social shape of the past. Chicago, Ill: University of Chicago Press.

Bibliografia complementar:

BURKE, Peter (2012). A social history of knowledge II: from the encyclopaedia to Wikipedia. Cambridge: Polity Press.
KESTER, G. H. (2011). The one and the many: contemporary collaborative art in a global context. Durham: Duke University Press.
LEÃO, L. (2010). Processos de criação em mídias digitais: passagens do imaginário na estética da transcrição. In: #9ART: sistemas complexos artificiais, naturais e mistos. Brasília : UNB.
LIMA, M. (2011). Visual Complexity: Mapping Patterns of Information. New York: Princeton Architectural Press.
RIFKIN, Jeremy (2014). The zero marginal cost society: the internet of things, the collaborative commons, and the eclipse of capitalism. New York: Palgrave Macmillan
SHIRKY, C. (2011). A cultura da participação: criatividade e generosidade no mundo conectado. Rio de Janeiro: Zahar.